



# SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das  
Universidades Federais do ABC

Boletim nº 01/2022

24 DE JANEIRO DE 2022



## Nesta edição!

Em 2022, defender a ciência  
e a universidade pública! \_\_\_\_\_ 2

Dia da visibilidade trans \_\_\_\_\_ 3

Eleições para a reitoria,  
formulário de pautas e calendário \_\_\_\_\_ 4

Perguntas aos reitoráveis \_\_\_\_\_ 5

Solidariedade aos trabalhadores do  
sul da Bahia e campanha de Natal \_\_\_\_\_ 7

Nova gestão do SinTUFABC \_\_\_\_\_ 8

# Em 2022, defender a ciência e a universidade pública

O ano de 2022 exigirá de nós, servidores públicos, unidade e coragem para os enfrentamentos que virão.

Temos pela frente as piores promessas por parte do governo: privatizações, cortes no orçamento e reforma administrativa que destroem o serviço público e a soberania do país. Além disso, há ainda uma incapacidade de medidas de contenção da catástrofe ambiental, o genocídio de povos tradicionais, além dos ataques irracionais típicos do fascismo contra direitos democráticos e que tem como alvo mulheres, LGBTIs, negros e indígenas da classe trabalhadora.

Muitos desses planos terríveis não foram adotados em profundidade porque resistimos muito, apesar de toda a fragilidade do período da pandemia e com todas as perdas que tivemos. Embora desigual nas regiões e atrasada pelo Governo Negacionista de Bolsonaro, a vacinação avança pelo país, agora também entre as crianças de 5 a 11 anos, e isso nos dá mais força para esperar e lutar por outro futuro.

Acreditamos que a universidade pública tem muito a contribuir, enquanto espaço público democrático, no enfrentamento ao negacionismo, acolhimento da diversidade e continuar sendo mantida somente com recursos públicos. Na UFABC teremos esse posicionamento em todos os momentos, em especial na eleição para a Reitoria, na busca para que nossa universidade não sofra nem com intervenção bolsonarista nem privatista.

Dedicaremos todas as nossas horas extras para reconstruir nosso país e por isso faremos uma agenda de mobilização permanente com TAs da UFABC. Em união somos mais fortes!



Sophia e Tulipa, filhas dos servidores Lígia Gomes (PROGRAD) e Hugo Carlos (Biblioteca).

## Calendário

|                  |  |
|------------------|--|
| 03/02            | Assembleia de TA's da UFABC  |
| 08/02 (15 horas) | Sabatina do SinTUFABC com a chapa #UFABCPresente   |
| 10/02 (15 horas) | Sabatina do SinTUFABC com a chapa #UFABCdeTODESparaTODES   |
| 15/02            | Debate entre as chapas que concorrem para a reitoria organizado pela Comissão de Pesquisa de Opinião |
| 17/02            | Debate entre as chapas que concorrem para a reitoria, organizado pelas entidades representativas     |
| 09/03            | Indicativo de greve por tempo indeterminado  |

## Dia da visibilidade trans

Vivemos no país que mais mata travestis e transexuais no mundo, mortes em geral caracterizadas pelo ódio e pela violência extremos. Dentre os dados levantados pelo Dossiê: Assassinatos e violência contra travestis e transexuais no Brasil em 2018, da Associação Nacional de Travestis e Transexuais do Brasil (Antra), 8 em cada 10 crimes contra pessoas trans foram caracterizados por sua crueldade bárbara.

No Brasil de Bolsonaro, da cruzada contra uma suposta ideologia de gênero e no qual o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos fornece apoio velado (às vezes não tão velado) à violência física e simbólica contra pessoas trans, seguidamente às eleições de 2020 tivemos uma série de ameaças de morte contra as parlamentares eleitas. Um caso foi o de Carolina Iara de Oliveira, estudante da UFABC e co-vereadora da Bancada Feminista do PSOL.

Se por um lado a nítida (e quase inevitável)

posição de enfrentamento político e ideológico ao governo Bolsonaro foi determinante para a vitória política e crescimento da presença de pessoas trans nas câmaras municipais nessas eleições, enfrentar esse governo é uma questão de vida ou morte para as travestis e transexuais no Brasil. Bem como a existência de parlamentares que personificam um dos principais pontos de enfrentamento com a extrema direita neofascista e levantam um programa de defesa dos direitos sociais representam uma grande ameaça aos setores reacionários.

A luta contra a Reforma Administrativa é parte da histórica luta por serviços públicos de qualidade, mais inclusivos e respeitosos para todas as pessoas. É uma responsabilidade coletiva que temos com os direitos do povo trabalhador.

No dia 29 de janeiro, dia da da visibilidade trans devemos gritar em alto e bom som: vidas trans importam! Fora Bolsonaro!



**Dia 31/01 às 19h faremos uma homenagem às pessoas trans que construíram a história de lutas por uma UFABC e um país mais democrático e inclusivo no canal da UFABC no YouTube**

# Eleições para a reitoria, formulário de pautas e calendário

A autonomia universitária, garantida por lei, juntamente com cerca de 15.000 membros de nossa comunidade, transforma a UFABC em uma pequena cidade, e assim sendo, precisamos de uma gestão participativa de todos os membros que a compõem. Pensando nisso, desde sua formação e a cada nova gestão, a comunidade participa do processo de eleição da Reitoria, que por sua vez vai impactar em cada um dos setores da universidade.

Esse ano não será diferente, no dia 14/01/2022 foi publicada a homologação das candidaturas, pela Comissão Organizadora da Pesquisa de Opinião Não Vinculante, na qual dois membros da coordenação do SinTUFABC participam, e que pode ser acompanhada pelo site: <https://www.ufabc.edu.br/eleicoes-para-reitoria-2022>. Teremos duas chapas

concorrendo, com Planos de Gestão que afetarão todas as pessoas de nossa categoria, o que nos chama a participar desse processo!

A Coordenação do SinTUFABC, junto com outras pessoas parceiras da comunidade, está organizando um calendário com ações que irão permitir que nos posicionemos e possamos cobrar as demandas que nos atingem e atingirão.

Além disso, conforme feito em eleições anteriores, o SinTUFABC irá divulgar nos boletins perguntas com as candidaturas à reitoria sobre diferentes temas, bem como realizar sabatinas e participar dos debates organizados.. Participe!

## Formulário: vamos construir a pauta dos TA's

Convidamos a categoria a participar desse processo eleitoral juntamente com o SinUFABC. Para isso, disponibilizamos o formulário abaixo para que os servidores possam enviar questões que considerarem importantes para compor a pauta da categoria que será entregue aos candidatos.

<https://sintufabc.org.br/pauta-eleicoes-reitoria-2022>



# Perguntas aos reitoráveis

1. Num cenário de tentativa de destruição da educação pública, com o contingenciamento de verbas para custeio e eliminação de verbas de investimento que prejudicaram toda a comunidade acadêmica, como garantir o financiamento da universidade, garantindo o seu caráter público, gratuito e laico?



## Chapa 1 - #UFABCpresente

É importante destacar que é papel do Estado o financiamento do ensino público e gratuito no Brasil. Então, a defesa da manutenção e da recomposição orçamentária e do aumento do repasse federal deve ser permanente, de forma articulada entre as IFES e as entidades de ciência e tecnologia, junto dos Ministérios e do Congresso Nacional. As IFES paulistas já têm se articulado junto à bancada federal. Todo o esforço de recomposição para 2022 já foi fruto dessa nossa articulação.

De forma complementar e mantida a autonomia universitária, é preciso considerar que recursos de parcerias externas desempenham papel específico nas universidades, sendo que, no seu conjunto, podem ser componente importante do desenvolvimento institucional. São recursos oriundos de projetos de pesquisa e extensão, prestação de serviços especializados, inovação, acordos, parcerias, cooperações e convênios etc. Neste caso, é importante dar continuidade às reformulações institucionais e ao aperfeiçoamento normativo interno para uma maior eficiência e celeridade no trâmite e na formalização de instrumentos jurídicos de parceria que envolvam fontes de financiamento externo para projetos de pesquisa, inovação e extensão.

Ainda, levando em conta a promulgação da Lei nº 13.800/2019, que dispõe sobre a constituição de fundos patrimoniais para arrecadar, gerir e destinar doações, será fundamental refletir junto das instâncias colegiadas as oportunidades quanto à criação e à gestão de um Fundo Patrimonial da UFABC.



## Chapa 2 - #UFABCdeTODESparaTODES

O financiamento da UFABC com recursos públicos suficientes requer proximidade da Gestão com o Ministério da Educação e com parlamentares da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Combinando a experiência de Harki em mediação de conflitos e a boa interlocução política de Ana Lígia, as mobilizações neste sentido serão expressivas.

A união das IFES por meio da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) tem sido estratégica para expor as demandas das IFES frente ao Orçamento do MEC. Assim, Harki e Ana Lígia integrarão a ANDIFES, acompanhando e contribuindo para as manifestações junto à Brasília pela reconstituição do orçamento da UFABC e por liberação de recursos de investimento para finalização da expansão dos Campi e aquisição de equipamentos e TI.

Visando recursos de emendas, Ana Ligia contactou o Vereador Ricardo Alvarez (PSOL), que apoiará a Gestão junto ao Consórcio do Grande ABC e garantiu, em nome do Deputado Federal Ivan Valente, apoio em Brasília. Já a equipe da Deputada Estadual Erica Malunguinho manifestará apoio junto à Assembleia Legislativa e ao Governo do Estado.

Pelo exposto, a Chapa defenderá os princípios da UFABC e o ensino público, gratuito, laico e de qualidade perante o Governo Federal, e ainda incentivará parcerias com o setor produtivo do Grande ABC e da Região Metropolitana de SP que visem captar recursos para ampliar bolsas e estimular a formação acadêmica em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

## Perguntas aos reitoráveis

2 - Com a pandemia, diversos trabalhadores fizeram a experiência com o trabalho remoto, mesmo com os problemas advindos do imprevisto e da falta de condições para realização dessa modalidade de trabalho. Como a candidatura vê a possibilidade de regulamentação do trabalho remoto pela IN 65 e a flexibilização da jornada por aqueles que trabalharão presencialmente? Quais os setores em que é possível avançar na flexibilização da jornada?



### Chapa 1 - #UFABCpresente

A pandemia nos colocou frente a uma nova realidade, a do trabalho remoto, que não pode ser confundido com a modalidade do teletrabalho (regulamentado no serviço público federal pela Instrução Normativa nº 65/2020). As situações de aprendizado individual e institucional adquiridas durante os meses de trabalho remoto, desde a suspensão das atividades acadêmico-administrativas em março de 2020, deverão ser consideradas neste momento de retomada gradual das atividades presenciais. Nosso compromisso é construir, a partir de debate qualificado com servidoras e servidores, regulamentação específica para a modalidade do teletrabalho na UFABC.

Outro aspecto a ser tratado no próximo quadriênio é a continuidade da flexibilização da jornada de 30 horas semanais para atividades continuadas de atendimento ao público, tendo em vista a manutenção da Portaria da Reitoria nº 259/2016, que deverá ser aprimorada. Tal processo foi retomado em 2019, com a melhor estruturação da Comissão Permanente de Apoio à Flexibilização de Jornada (CAF), e adiado pela suspensão das atividades presenciais na UFABC a partir de março de 2020. Deverá ser retomado tão logo as condições permitam.

Deste modo deveremos aperfeiçoar e implementar a política de flexibilização da jornada de 30 horas semanais nos termos da legislação vigente e, ao mesmo tempo, constituir um grupo de trabalho multidisciplinar para promover a reflexão sobre o teletrabalho e avançar na sua regulamentação na UFABC.



### Chapa 2 - #UFABCdeTodesparaTodes

A Chapa UFABCdeTodesparaTodes tem o compromisso de acelerar a discussão de temas que ficaram estagnados ou pouco avançaram nas últimas gestões. Um dos temas urgentes é a Gestão de Pessoas, que precisa ser reformulada para assegurar formas de trabalho que equacionem o caráter inovador da UFABC e a efetividade na entrega de resultados a comunidade, respeitando a qualidade de vida e condições dignas de trabalho das(os) servidoras(es).

É importante reconhecer que a pandemia apresentou novas possibilidades de trabalho, como o remoto, que permitiu provisoriamente o cumprimento das funções no ambiente doméstico. Porém, não podemos ignorar que o teletrabalho proposto pela IN-65 exige cautela, pois deriva de avaliações com aspectos opacos que ferem direitos do funcionalismo público.

A Chapa 2, comprometida com uma renovação imediata que priorize a transparência e o diálogo permanente, promoverá debate amplo e qualificado sobre o tema. Por meio de audiências públicas efetivamente participativas e colaborativas, a comunidade e representantes da CIS, CAF e SinTUFABC poderão construir consensos na regulamentação de arranjos inovadores voltados para a flexibilização da jornada sem redução da remuneração, e para o teletrabalho, de forma condizente com a realidade da UFABC, para além da IN 65.

Para a UFABCdeTodesparaTodes importa preservar direitos, autonomia universitária, segurança jurídica, escolha voluntária (teletrabalho ou presencial), qualidade de vida e condições dignas de trabalho.

# Campanha de solidariedade aos trabalhadores do sul da Bahia

Em dezembro e janeiro o sul da Bahia foi atingido por fortes chuvas que causaram desabamento e enchentes. Foram barragens rompidas, casas inundadas, mais de 50 mil pessoas desabrigadas e também 26 pessoas mortas. Posteriormente a chuva se estendeu para Minas Gerais e também São Paulo onde também causou estragos.

Como forma de solidariedade, a coordenação do SinTUFABC doou 700 reais para campanhas de solidariedade organizadas por entidades sindicais e estudantis da região. Um valor maior só não foi ainda possível porque, após as eleições do sindicato, o processo de regularização para acesso às contas bancárias da entidade ainda não foi finalizado e, portanto, a coordenação ainda não tem acesso ao valor depositado na conta do sindicato. O valor arrecadado foi feito com empréstimo realizado pelos próprios coordenadores.

Mais do que culpar somente a natureza, é importante salientar que boa parte da população mora em situações precárias e sofre com falta de infraes-

trutura que poderia mitigar ou eliminar os riscos de enchentes e desabamentos. Além disso, as alterações climáticas que geram, ao mesmo tempo, grande volume de chuvas em determinados locais e seca aguda em outros locais. Alterações climáticas provocadas pelo desmatamento, aquecimento global e atuação de grandes empresas que colocam seu lucro acima da natureza e da sobrevivência da própria espécie humana, tudo isso com a conivência e incentivo do governo federal, com seu apoio à mineração predatória, ao latifúndio e ao massacre dos povos originários protetores da floresta.

Nesse momento, toda a ajuda é bem vinda! Possíveis entidades para doação são:

CSP-Conlutas: PIX: [financeiro@cspconlutas.org.br](mailto:financeiro@cspconlutas.org.br)

FASUBRA (via Conta da ASSUFBA): BANCO DO BRASIL / AGÊNCIA – 2799-5 / CONTA – 51.187-0

DCE da Universidade Estadual da Bahia: PIX: [diretoriocentral.uneb@gmail.com](mailto:diretoriocentral.uneb@gmail.com)

## Campanha de Natal Solidário 2021 - prestação de contas

Como informado ao final de 2021, o SinTUFABC e demais entidades representativas da UFABC conseguiram realizar com sucesso a Campanha de Natal Solidário de 2021. Foram entregues 301 cestas de natal que continham chocotone, cidra, molho de tomate, macarrão, maionese, uma lata de milho, azeitona, biscoito, gelatina, manga, lichia, pêssego, além de uma sacola e um cartão com mensagem de natal.

A campanha só foi possível com o apoio do Conselho de Representantes Sindicais e com a atuação das outras entidades representativas, DCE, APG e a ADUFABC, que ofereceu sua conta para que fosse possível a arrecadação.

Foram arrecadados um total de 15.749,00 reais. Após atualização da compra das cestas, bem como o frete do mercado aos campi da UFABC, foi somado o valor gasto de 16.504,50 reais, tendo sido necessário o repasse de 755,50 reais por parte do SinTUFABC que, naquele momento, foi feito por uma representante sindical e que será devolvido tão logo a atual coordenação consiga regularizar o acesso à conta do SinTUFABC.

Agradecemos novamente a todas e todos que fizeram essa campanha ser possível. E esperamos que a solidariedade continue em 2022 e que a próxima campanha solidária de Natal seja ainda maior!

## Nova gestão do SinTUFABC

Dia 28/12/2021 tomou posse a nova Coordenação do SinTUFABC. Desde então a coordenação vem se reunindo de maneira remota semanalmente. São muitos os desafios em ano de eleição para Reitoria, eleições Estaduais e Federais, contexto pandêmico nos assolando, além de todo o cenário políticos e ataques que nossa comunidade e categoria vêm sofrendo. Não podemos desanimar, vamos à luta, e sempre lembrando, “Em União Somos mais Fortes”!



Coordenação Geral - Felipe Alencar (ProGrad), Felipe Vasconcellos (ProAP) e Silas Silva (NTI)



Coordenação de Comunicação e Imprensa - Aline Bella (ProPG) e Érica Terceiro (ProGrad)



Coordenação de Assuntos Jurídicos - Nilson Zoccaratto (aposentado) e Paulo Reis (ProGrad)



Coordenação de Políticas Sociais as servidoras Claudia Silva, e Tatiana Izumi, ambas da ProAP



Coordenação de Relações Institucionais - Carla Regina e Aline Maxiline, ambas da ProGrad



Coordenação de Administração e Finanças - Jeniffer Supplizi (ProPladi) e Ricardo Andrade (ACI)



Coordenação Cultura e Lazer - Celina D'Avila Samogin (NTI) e Eder dos Santos Guimarães (ProGrad)